

Boticas, território e património: Um estudo de valorização dos recursos para o turismo

Boticas, territory and heritage: A valorisation study of **tourism resources**

OLGA MATOS * [omatos@estg.ipv.pt]

ISABEL FREITAS ** [ifc@uportu.pt]

SARA SILVA *** [sara.catarina.g@gmail.com]

HELDER LOPES **** [htsantiago@gmail.com]

Palavras-chave | Património, turismo, território, valor, significância

Objetivos | O presente trabalho insere-se no âmbito do Projeto (2015-2017) do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), centro de investigação da Universidade do Minho, intitulado "Contributo para a sustentabilidade turística do município de Boticas". Tem como principais objetivos:

- 1- Reconhecer os elementos do património cultural imóvel que sejam identificadores da história e do património local;
- 2- Avaliar os recursos patrimoniais materiais para o turismo do concelho através de uma análise de indicadores de significância;
- 3- Identificar os recursos patrimoniais visitáveis e não visitáveis de forma a elaborar proposta de valorização e salvaguarda. Centraremos a nossa apresentação na identificação dos indicadores de significância que nos permitirão aferir os recursos patrimoniais que apresentam potencial de visita para a elaboração de proposta de valorização e salvaguarda.

Metodologia | Uma primeira abordagem diagnóstica do património material apresentou-se como necessária para aferir as capacidades e o potencial patrimonial do município de Boticas. Essa orientação ajudou

* **Doutora em Arqueologia** pela Universidade de Coimbra. **Professora Adjunta** na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e **investigadora integrada** do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) da Universidade do Minho.

** **Doutora em História** pela Universidade Portuguesa. **Professora Associada** com Agregação na Universidade Portuguesa e **investigadora integrada** do Laboratório de Paisagens, Património e Território (LAB2PT) da Universidade do Minho.

*** **Estudante de Doutoramento em Geografia Humana**, com especialização em Geografia do Crime, no Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho. **Membro** do grupo de investigação "Space and Representation (SpaceR)" do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) da Universidade do Minho.

**** **Mestrando em Geografia**, Especialização em Planeamento e Gestão do Território, no Departamento de Geografia, Instituto de Ciências Sociais, da Universidade do Minho. **Membro** do grupo de investigação "Space and Representation (SpaceR)" do Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT) da Universidade do Minho.

a sustentar os atrativos de desenvolvimento turístico, dando continuidade a projetos de investigação desenvolvidos pela Câmara Municipal de Boticas com a finalidade do aprofundamento do conhecimento dos monumentos e sítios arqueológicos de Boticas.

Procedeu-se ao diagnóstico do território com identificação dos elementos do património cultural material imóvel (monumentos, conjuntos e sítios), onde se enquadra o património edificado (religioso, civil, arquitetura rural das aldeias e arquitetura militar) e o património arqueológico como principais categorias. Para o conseguir foi realizada uma revisão da literatura, que apurou os dados que concernem à divulgação histórica e patrimonial já concretizada em obras da publicação da Câmara Municipal e da Universidade do Minho. Entre os documentos de arquivo encontram-se as Memórias Paroquiais (1758), fontes que até hoje se mostraram de importância vital na descoberta dos recursos e do território. O levantamento documental cruzou a informação documental e das obras de referência.

Após levantamento documental e categorização dos recursos patrimoniais por grupos caracterizantes, foi realizado um trabalho de campo, entre abril e setembro de 2016, preenchido por observação do património resiliente e estado de conservação do mesmo, acrescido de entrevista informal à comunidade de residentes. Neste trabalho de campo os elementos patrimoniais materiais foram georreferenciados, cartografados por freguesia e fotografados para avaliação e análise de cruzamento. Foram confirmadas as denominações históricas, anotando, sempre que possível, a forma antiga e a memória que ainda se conserva nos usos e nas descrições das comunidades locais. Não foram considerados imóveis de arquiteturas mais recentes ou descaracterizados, sem importância de autoria nem os equipamentos concelhios. Após o trabalho de campo, os recursos patrimoniais materiais para o turismo do concelho são avaliados através de uma grelha de análise de indicadores de significância já aferida.

Limitações | Será, de futuro, traçado um plano de proteção, conservação, interpretação, divulgação e monitorização, aplicado aos recursos identificados como âncora no processo do desenvolvimento turístico do município de Boticas.

Conclusões | Salienta-se a convicção de que a história e o património cultural são pilares importantes no setor do turismo, sendo os territórios os contentores desses recursos patrimoniais e culturais, elementos que os qualificam de uma forma diversa e promovem a sua identidade.

A identificação de 218 elementos patrimoniais em dez freguesias é significativa num concelho rural de parco povoamento ao longo da sua história.

Há ainda muitos recursos de grande interesse para o turismo inexplorados em Boticas, as redes de visitação com outros congêneres não estão criadas e os atores locais não desenvolveram estratégias de desenvolvimento do turismo cultural e patrimonial.

É necessário um estudo de diagnóstico rigoroso, implementado no terreno para avaliar o potencial turístico específico dos seus recursos, bem como procurar novas evidências, alinhar descrições, referenciar e ajustar localizações, determinar o potencial de visitação, com a análise das necessidades de intervenção, no que diz respeito a futuras ações de proteção, conservação, interpretação, divulgação e monitorização. Terminado o trabalho é importante disseminar que recursos patrimoniais materiais com valor patrimonial podem ser produtos chave do Turismo em Boticas e quais os produtos patrimoniais complementares a outros recursos turísticos do concelho.

References |

- Aas, C., Ladkin A. & Fletcher J. (2005). Stakeholder collaboration and heritage management. *Annals of Tourism Research*, 32 (1), 28-48.
- Câmara Municipal de Boticas (2006). Preservação dos hábitos comunitários nas aldeias do concelho de Boticas. Boticas: Câmara Municipal de Boticas.
- Capela, J. V., Borralheiro, R., & Matos, H. (2006). As freguesias do Distrito de Vila Real nas memórias paroquiais de 1758: Memória, história e património, Câmara Municipal de Boticas.
- Carter, R. W., & Bramley, R. (2002). Defining heritage values and significance for improved resource management: An application to Australian tourism. *International Journal of Heritage Studies*, 8(3), 175-199.
- Fontes, L., & Andrade, F. (2010). Revisão do inventário arqueológico do concelho de Boticas: Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. Memórias, nº 8, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga.
- Matos, O. (2008). Valorização de sítios arqueológicos, *Praxis Archaeologica*, 3, 31-46.
- Poria, Y., Butler, R., & Airei, D. (2003). The core of heritage tourism. *Annals of Tourism Research*, 30(1), 238-254.
- Prats, L. (2009). Heritage according to scale. In M. Anico & E. Peralta (Eds), *Heritage and identity: Engagement and demission in the contemporary world* (pp. 76-89). New York: Routledge.